

Actualizado a 27/05/2015, 08:43 São Filipe, 27 Mai (Inforpress) – A organização de caridade (NAK-Karatativ) da Igreja Nova Apostólica, com sede em Alemanha, disponibiliza 20 mil euros (cerca 2.200 contos cabo-verdianos) em donativos, para apoiar as vítimas da erupção e a população mais carente da ilha do Fogo. O responsável da Igreja Nova Apostólica na ilha do Fogo, o Bispo Marcelino dos Santos, disse à Inforpress que o montante será aplicado na aquisição de produtos da primeira necessidade, como arroz, açúcar, farinha, óleo, feijão, esparguete, sumo, água, bolacha, teepol, de entre outros. Esta quarta-feira, os membros da Igreja começam a preparar as cestas básicas para serem distribuídas a partir de sexta às famílias de Chã das Caldeiras e às mais carenciadas já identificadas, devendo o processo de distribuição directa começar pela zona sul da ilha do Fogo, entre Fonte Aleixo-Sul e Cabeça Fundão (Santa Catarina), até à cidade de São Filipe, para numa segunda etapa cobri as outras localidades. Neste momento, devido a exiguidade do espaço para armazenar a aquisição dos géneros alimentícios, a distribuição é feita de forma faseada e assim que for repartida a primeira remessa serão adquiridos mais produtos para confecção de cestas básicas e sua distribuição. Esta é a terceira remessa de apoio da Igreja Nova Apostólica, através de fundo disponibilizados por esta organização de caridade, às vítimas da erupção vulcânica e a segunda às famílias mais carenciadas da ilha, motivado pelo mau ano agrícola, desemprego e outros factores. Além de donativo em produtos de primeira necessidade, a NAK-Karatativ/Alemanha, organização de caridade da Igreja Nova Apostólica, tem em vista outros projectos, visando apoiar as famílias, nomeadamente, na reabilitação das fissuras nas suas residências, cobertura, colocação de portas, janelas e outras obras de reabilitação. Para este projecto específico, que deverá iniciar-se nos próximos meses, a NAK-Karatativ/Alemanha já disponibilizou 47 mil euros, mais de cinco mil contos, montante que já foi transferido para Cabo Verde. Esta organização, cujo seu responsável, Martin Petzoldt, visitou a ilha do Fogo no passado mês de Março, comprometeu-se em participar numa primeira fase com 50 mil euros, 5.500 contos cabo-verdianos, para a reabilitação das casas das pessoas deslocadas de Chã das Caldeiras, ficando a edilidade de São Filipe com a responsabilidade de disponibilizar o projecto neste sentido. JR Inforpress/Fim